Contagem regressiva: 2 mil alunos se preparam para maior edição do Ganhando o Mundo

25/11/2025
Ganhando o Mundo

A contagem regressiva começou. Os 2 mil estudantes da rede estadual do Paraná selecionados para a maior edição do programa Ganhando o Mundo, que acontece em 2026, participaram nesta terça-feira (25) de um encontro no Teatro Guaíra, em Curitiba, para alinhar os detalhes do intercâmbio. O governador Carlos Massa Ratinho Junior se reuniu com os alunos e destacou que o programa de intercâmbio estudantil paranaense é o maior da América do Sul.

Os jovens vão estudar por um semestre letivo em cinco países de língua inglesa: mil alunos vão para o Canadá, 300 para a Irlanda, 300 para a Nova Zelândia, 200 para o Reino Unido e 200 para a Austrália. Os embarques começam já no início de janeiro, mas parte dos estudantes viaja no segundo semestre.

“Hoje, o Paraná é a região da América do Sul que mais envia estudantes da rede pública para fazer intercâmbio, para poder aprender uma segunda língua, ter o contato com países de primeiro mundo e uma troca cultural com estudantes de outras nacionalidades. Isso tem sido um sucesso”, afirmou o governador. “E esta edição é especial porque é a maior da nossa história”.

“Com iniciativas como esta, o Paraná se consolida como o estado com a melhor educação do Brasil”, ressaltou Ratinho Junior. “Porque o nosso objetivo com o Ganhando o Mundo é que os alunos retornem desse intercâmbio como líderes, influenciando positivamente seus colegas para transformar suas escolas, famílias e comunidades. Queremos que eles voltem com a cabeça de primeiro mundo para nos ajudar a ser um Estado e um País de primeiro mundo”.

O programa abrange todo o Estado, contemplando estudantes dos 399

municípios. E 10% dos participantes desta edição, ou seja, 200 dos intercambistas, são beneficiários do programa Bolsa Família.

“Os alunos de escola pública, inclusive aqueles de baixa renda, vão ter a oportunidade de viajar pela primeira vez de avião e conhecer a educação de primeiro mundo, que vai transformar a vida desses meninos e meninas”, afirmou o secretário estadual da Educação, Roni Miranda.

“É um programa fantástico para os estudantes da rede estadual. A gente seleciona, no mínimo, um estudante por município entre aqueles que têm as melhores notas e frequência. Ou seja, a seleção é por mérito, premiando nossos melhores alunos com a oportunidade de viajar e ter essa grande formação”, complementou.

SOBRE O PROGRAMA – O Ganhando o Mundo foi criado com o objetivo de aprimorar o repertório cultural e acadêmico dos estudantes, permitindo a vivência e experiência na realidade de outros países. Além de aperfeiçoar o conhecimento de uma segunda língua, o programa potencializa o desenvolvimento da autonomia e liderança dos alunos da rede pública do Paraná.

Criado em 2022, o programa do Governo do Estado já levou 2.540 estudantes para intercâmbios no exterior. Com a edição de 2026, que é a maior da história, serão 4.540 alunos participando do Ganhando o Mundo, somando R$ 403,5 milhões de investimentos do Governo do Estado.

Todas as despesas são custeadas pela Secretaria de Estado da Educação, incluindo alimentação, hospedagem, transporte, emissão de vistos e passaportes, passagens aéreas e terrestres, exames médicos, vacinas, seguro-viagem e saúde, matrícula, mensalidade da escola no exterior, material didático, uniforme e documentação escolar. Os estudantes selecionados também recebem um auxílio de R$ 800 mensais durante o período do intercâmbio.

Além dos estudantes, o Ganhando o Mundo também ganhou edições voltadas para professores, pedagogos e diretores. E pela primeira vez, em 2025 alunos dos colégios agrícolas do Paraná participaram de uma edição especial.

PRESENÇAS – Também acompanharam a solenidade os secretários estaduais das Cidades, Guto Silva; da Cultura, Luciana Casagrande Pereira; e da Administração e Previdência, Luizão Goulart; o presidente de Assembleia Legislativa do Paraná, Alexandre Curi; o diretor-presidente do Detran/PR, Santin Roveda; os deputados estaduais Hussein Bakri (líder do governo na Assembleia), Luís Corti, Jairo Tamura, Adão Litro, Alexandre Amaro e Nelson Justus; chefes dos Núcleos Regionais de Educação, diretores e professores.